# SUMÁRIO

L	ÍNGUA PORTUGUESA	13
	ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO DO TEXTO E SEU SENTIDO	13
	GÊNERO DO TEXTO (LITERÁRIO E NÃO LITERÁRIO, NARRATIVO, DESCRITIVO E ARGUMENTAT	I <b>VO</b> )13
	INTERPRETAÇÃO E ORGANIZAÇÃO INTERNA	16
	SEMÂNTICA	18
	SENTIDO, EMPREGO DOS VOCÁBULOS E CAMPOS SEMÂNTICOS	18
	MORFOLOGIA	21
	RECONHECIMENTO, EMPREGO E SENTIDO DAS CLASSES GRAMATICAIS	21
	Emprego de Tempos e Modos dos Verbos em Português e Mecanismos de Flexão dos Nomes e Verbos	31
	PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS	42
	SINTAXE	45
	FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO	45
	TERMOS DA ORAÇÃO E PROCESSOS DE COORDENAÇÃO E SUBORDINAÇÃO	45
	CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL	54
	TRANSITIVIDADE E REGÊNCIA DE NOMES E VERBOS	59
	PADRÕES GERAIS DE COLOCAÇÃO PRONOMINAL NO PORTUGUÊS	60
	MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL	61
	ORTOGRAFIA	64
	ACENTUAÇÃO GRÁFICA	65
	EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE	65
	PONTUAÇÃO	67
	REESCRITA DE FRASES	69
	SUBSTITUIÇÃO	69
	DESLOCAMENTO	70
	PARALELISMO	71
	VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: NORMA CULTA	72

С	ONHECIMENTOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA	77
	COMPONENTES DE UM COMPUTADOR	77
	PROCESSADORES, MEMÓRIA E PERIFÉRICOS MAIS COMUNS; DISPOSITIVOS DE ARMAZENAGEM DE DADOS; PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS	77
	ARQUIVOS DIGITAIS: DOCUMENTOS, PLANILHAS, IMAGENS, SONS, VÍDEOS; PRINCIPAIS PADRÕES E CARACTERÍSTICAS, FORMATOS PARA GRAVAÇÃO	85
	ARQUIVOS PDF	88
	CONHECIMENTOS SOBRE SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 10: CONCEITOS GERAIS, FUNCIONAMENTO, PRINCIPAIS APLICATIVOS E FERRAMENTAS, COMANDOS E CONFIGURAÇÕES	89
	MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS: LEITURA E GRAVAÇÃO; CONTROLE DE ALTERAÇÕES	94
	RECURSOS PARA IMPRESSÃO	102
	INTERNET: CONCEITOS GERAIS E FUNCIONAMENTO	104
	ENDEREÇAMENTO DE RECURSOS	105
	NAVEGAÇÃO SEGURA	106
	CUIDADOS NO USO DA INTERNET	106
	AMEAÇAS	107
	USO DE SENHAS E CRIPTOGRAFIAS, TOKENS E OUTROS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA E SENHAS FRACAS E FORTES	107
	NAVEGADORES (BROWSERS) E SUAS PRINCIPAIS FUNÇÕES	112
	GOOGLE CHROME	112
	FIREFOX	113
	INTERNET EXPLORER	113
	SITES E COOKIES	113
	SALVA DE PÁGINAS	114
	LINKS	114
	BUSCAS E CACHE	115
	E-MAIL: UTILIZAÇÃO, CAIXAS DE ENTRADA, ENDEREÇOS, CÓPIAS E OUTRAS FUNCIONALIDADES, WEBMAIL	116
	TRANSFERÊNCIA DE ARQUIVOS E DADOS: UPLOAD, DOWNLOAD, BANDA, VELOCIDADES DE TRANSMISSÃO	120
	PACOTES DE ESCRITÓRIO: MS OFFICE 2010 BR (OU SUPERIOR)	123

	EDITORES DE TEXTO: RECURSOS E FUNÇOES DE FORMATAÇÃO E EDITORAÇÃO, BUSCAS E COMPARAÇÕES, RECURSOS ESPECIAIS. CORRETORES ORTOGRÁFICOS	123
	PLANILHAS: FUNÇÕES DE FORMATAÇÃO; UTILIZAÇÃO DE FUNÇÕES MATEMÁTICAS, DE BUSCA OUTRAS DE USO GERAL; CRIAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS; GRÁFICOS MAIS COMUNS.	
	IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE DADOS	140
	PACOTES DE ESCRITÓRIO: LIBRE OFFICE 4.X (OU SUPERIOR)	141
	EDITORES DE TEXTO: RECURSOS E FUNÇÕES DE FORMATAÇÃO E EDITORAÇÃO, BUSCAS E COMPARAÇÕES, RECURSOS ESPECIAIS. CORRETORES ORTOGRÁFICOS	141
	PLANILHAS: FUNÇÕES DE FORMATAÇÃO; UTILIZAÇÃO DE FUNÇÕES MATEMÁTICAS, DE BUSCA OUTRAS DE USO GERAL; CRIAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS; GRÁFICOS MAIS COMUNS.	
D	IREITO CONSTITUCIONAL	155
	DIREITO CONSTITUCIONAL: NATUREZA, CONCEITO E OBJETO	155
	PODER CONSTITUINTE	156
	SUPREMACIA DA CONSTITUIÇÃO E CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE	158
	APLICABILIDADE DAS NORMAS CONSTITUCIONAIS	166
	NORMAS DE EFICÁCIA PLENA, CONTIDA E LIMITADA	166
	NORMAS PROGRAMÁTICAS	166
	REGIMES POLÍTICOS E FORMAS DE GOVERNO	166
	A REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIA NA FEDERAÇÃO	167
	DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS	167
	DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS	168
	DIREITOS SOCIAIS	176
	DA NACIONALIDADE	183
	DIREITOS POLÍTICOS	185
	DOS PARTIDOS POLÍTICOS	187
	ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA	190
	DA UNIÃO	191
	DOS ESTADOS FEDERADOS	192
	DOS MUNICÍPIOS	194
	DO DISTRITO FEDERAL	194
	DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	194

■ DO PODER LEGISLATIVO	207
FUNDAMENTO, ATRIBUIÇÕES E GARANTIAS DE INDEPENDÊNCIA	207
■ DO PODER EXECUTIVO	216
FORMA E SISTEMA DE GOVERNO	217
CHEFIA DE ESTADO E CHEFIA DE GOVERNO	217
ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA	218
■ DO PODER JUDICIÁRIO	219
FUNDAMENTO, ATRIBUIÇÕES E GARANTIAS	219
SÚMULAS VINCULANTES E REPERCUSSÃO GERAL	222
■ DAS FUNÇÕES ESSENCIAIS À JUSTIÇA	225
■ DA DEFESA DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS	227
DO ESTADO DE DEFESA	227
DO ESTADO DE SÍTIO	228
DAS FORÇAS ARMADAS	229
DA SEGURANÇA PÚBLICA	230
■ DA ORDEM SOCIAL	231
BASE E OBJETIVOS DA ORDEM SOCIAL	231
DA SEGURIDADE SOCIAL	231
DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA, DO DESPORTO	234
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, DA COMUNICAÇÃO SOCIAL	235
DO MEIO AMBIENTE	237
DA FAMÍLIA, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO	237
DOS ÍNDIOS	238
DIREITO ADMINISTRATIVO	243
■ DIREITO ADMINISTRATIVO: REGIME-JURÍDICO ADMINISTRATIVO	243
CONCEITO	243
FONTES	245
PRINCÍPIOS EXPRESSOS E IMPLÍCITOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	245
■ CONCEITO DE ESTADO, GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	250

CONCEITOS	250
NATUREZA, ELEMENTOS, PODERES E ORGANIZAÇÃO, FINS E PRINCÍPIOS	251
ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA E PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA E CONTROLE	252
PODERES ADMINISTRATIVOS	261
DO USO E DO ABUSO DO PODER	261
PODER VINCULADO E PODER DISCRICIONÁRIO	261
PODER HIERÁRQUICO	261
PODER DISCIPLINAR	262
PODER REGULAMENTAR	263
PODER DE POLÍCIA	263
ATOS ADMINISTRATIVOS	265
CONCEITO	265
REQUISITOS	265
ATRIBUTOS	266
CLASSIFICAÇÃO	267
ESPÉCIES	268
INVALIDAÇÃO	269
AGENTES PÚBLICOS	271
ESPÉCIES E CLASSIFICAÇÃO	271
CARGO, EMPREGO E FUNÇÕES PÚBLICAS	272
REGIME JURÍDICO ÚNICO	272
Provimento	272
Vacância	274
Remoção	274
Redistribuição e Substituição	274
DIREITOS, VANTAGENS E PRERROGATIVAS	274
REGIME DISCIPLINAR	279
Deveres	279
RESPONSABILIDADE CIVIL, CRIMINAL E ADMINISTRATIVA	281
SERVIÇOS PÚBLICOS	284

	CONCEITO	284
	CLASSIFICAÇÃO	285
	REGULAMENTAÇÃO E CONTROLE	286
	FORMA, MEIOS E REQUISITOS	286
	DELEGAÇÃO: CONCESSÃO, PERMISSÃO E AUTORIZAÇÃO	287
	CONTROLE E RESPONSABILIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	291
	CONTROLE ADMINISTRATIVO	293
	CONTROLE JUDICIAL	293
	CONTROLE LEGISLATIVO	294
	RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO	296
	RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO NO DIREITO BRASILEIRO	296
	RESPONSABILIDADE POR ATO COMISSIVO DO ESTADO	298
	RESPONSABILIDADE POR OMISSÃO DO ESTADO	300
	LICITAÇÃO	302
	PRINCÍPIOS	302
	CONTRATAÇÃO DIRETA: DISPENSA E INEXIGIBILIDADE	303
	MODALIDADES	306
	CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	309
	PROCEDIMENTO	311
	MANDADO DE SEGURANÇA (LEI Nº 12.016/2009)	314
	IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA (LEI N°8.429/1992)	316
	REGIME JURÍDICO PECULIAR AOS FUNCIONÁRIOS CIVIS DO SERVIÇO POLICIAL DO PODER EXECUTIVO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (DECRETO-LEI Nº 218/1975) E O	
	REGULAMENTO DO ESTATUTO DOS POLICIAIS CIVIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (APROVADO PELO DECRETO Nº 3.044/1980	332
D	IREITO PENAL	363
	PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DO DIREITO PENAL	363
	A LEI PENAL NO TEMPO	368
	CONFLITO APARENTE DE NORMAS PENAIS	372
	A LEI PENAL NO ESPAÇO	375

INTERPRETAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA LEI PENAL	378
ANALOGIA	379
TEORIA GERAL DO CRIME E ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	379
CLASSIFICAÇÃO DAS INFRAÇÕES PENAIS	380
SUJEITO ATIVO E SUJEITO PASSIVO DA INFRAÇÃO PENAL, OBJETO JURÍDICO E OBJETO MATERIAL	381
FATO TÍPICO	381
DOLO E CULPA	382
DA CONSUMAÇÃO E DA TENTATIVA	383
DESISTÊNCIA VOLUNTÁRIA, ARREPENDIMENTO EFICAZ E ARREPENDIMENTO POSTERIOR	385
CRIME IMPOSSÍVEL	386
ILICITUDE E SUAS CAUSAS DE EXCLUSÃO	386
CULPABILIDADE E SUAS CAUSAS DE EXCLUSÃO	387
ERRO DE TIPO E ERRO DE PROIBIÇÃO	388
CONCURSO DE PESSOAS	389
APLICAÇÃO DA PENA	394
PENAS PRIVATIVAS DE LIBERDADE, RESTRITIVAS DE DIREITOS E DE MULTA	398
CONCURSO DE CRIMES	402
AÇÃO PENAL	407
PUNIBILIDADE E SUAS CAUSAS DE EXTINÇÃO	408
DOS CRIMES CONTRA A PESSOA	411
DOS CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO	440
DOS CRIMES CONTRA A PROPRIEDADE IMATERIAL	465
DOS CRIMES CONTRA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	467
DOS CRIMES CONTRA O SENTIMENTO RELIGIOSO E CONTRA O RESPEITO AOS MORTOS	471
DOS CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL	473
DOS CRIMES CONTRA A FAMÍLIA	481
DOS CRIMES CONTRA A INCOLUMIDADE PÚBLICA	487
DOS CRIMES CONTRA A PAZ PÚBLICA	504
DOS CRIMES CONTRA A FÉ PÚBLICA	506
DOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	518

## CONHECIMENTOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA

### **COMPONENTES DE UM COMPUTADOR**

PROCESSADORES, MEMÓRIA E PERIFÉRICOS MAIS COMUNS; DISPOSITIVOS DE ARMAZENAGEM DE DADOS; PROPRIEDADES E CARACTERÍSTICAS

#### Computador

O computador pessoal surgiu na década de 70, oferecido pela IBM com o sistema operacional MS-DOS da Microsoft.

Na década de 80, este ganhou o mundo, quando diversos fabricantes passaram a oferecer equipamentos compatíveis com o padrão PC. A Apple desenvolveu uma interface gráfica, a IBM e Microsoft também.

No começo dos anos 90, com a abertura de mercado realizada pelo então presidente Fernando Collor, o Brasil passou a adquirir equipamentos de primeiro mundo, e, também, a acessar a rede mundial de computadores (a Internet).

De lá para cá, o nível de integração dos equipamentos só cresceu, e hoje podemos ter um computador inteiro na palma da mão (tablets), ou com peso reduzido (notebooks), assim como os tradicionais desktops em nossas mesas.

Com componentes internos (instalados na unidade de sistema) e componentes externos (periféricos), os computadores desktop evoluíram em capacidade de processamento, memória, armazenamento e recursos.

Vamos conhecer algumas opções de construção de dispositivos computacionais:

MODELO	DESCRIÇÃO
Desktop	O computador de mesa, com teclado, mouse, monitor de vídeo e gabinete, é a construção mais po- pular, quase um sinônimo de computador. Seus componentes internos estão instalados dentro do gabinete com fonte de alimentação, e os componentes externos (periféricos) são conectados através de portas de conexão
Desktop All in One	Os componentes internos, como a placa mãe, processador, memórias e discos de armazenamento, são instalados atrás do monitor, dispensando o gabinete e oferecendo uma instalação com menos cabos e fios
Notebook	Portátil, com alta integração entre os componentes, utiliza baterias para operação móvel desconectado da rede de energia elétrica
Notebook 2 em 1	Semelhante ao notebook "comum", geralmente oferece telas sensíveis ao toque para operarem como tablets
Tablet	Sem teclado físico ou mouse, toda a interação será realizada pela tela sensível ao toque

Vejamos alguns exemplos de anúncios de computadores obtidos nas lojas na Internet:

MODELO	ANÚNCIO	
Desktop	Computador Desktop Dell Vostro 3681-M20M 10ª Geração Intel Core i5 8GB 1TB Windows 10 + Monitor 21"	
Desktop All in One	Computador All in One LG 21.5" Full HD Windows 10 Home Celeron 4GB RAM e 500GB HD	
Notebook	Notebook Acer Aspire 5 A515-54-57EN Intel Core i5 - 8GB 256GB SSD 15,6" Full HD LED Windows 10	
Notebook	Notebook Ultrafino Dell Inspiron i5402-M40S 14" Full HD 11a Ger. Intel Core i7 16GB 512GB SSD NVI- DIA GeForce Windows 10	
Notebook 2 em 1	Notebook 2 em 1 Dell Inspiron 5406-M30S 14" Full HD Touch 11ª Geração Intel Core i7 8GB 256GB SSD Windows 10	
Tablet	Tablet Samsung Galaxy Tab A7 10,4" 4G Wi-Fi 64GB - Android Octa-Core Câm. 8MP + Selfie 5MP	

De forma geral, eles são anunciados informando o processador, memória e armazenamento de massa. A escolha pelo melhor modelo passa por algumas recomendações, que devem considerar o uso e aplicação do equipamento. Observemos:

COMPONENTE	RECOMENDAÇÃO	
Processador	Quanto mais nova for a tecnologia, melhor Quanto mais memória cache o processador possuir, melhor	
Memória RAM	Quanto mais memória instalada, melhor Quanto mais rápidas forem as memórias (frequência), melhor	
Discos de	Quanto maior a capacidade de armazenamento, melhor	
armazenamento de massa	Nos HDs, quanto maior a velocidade de rotação dos discos, melhor Nos SSDs, a tecnologia M.2 é melhor	

Vamos, então, conhecer os detalhes dos componentes.

#### Processadores, Memória e Periféricos mais Comuns

O hardware é, genericamente, a parte física do computador. O sufixo "ware" é usado para designar um item da estrutura estudada ou um aplicativo. Na tradução literal, hardware significaria a estrutura dura, rígida ou difícil do computador. No estudo didático, hardware se aplica a todos os componentes físicos que existem no computador.

Existem várias formas de classificação do hardware, seja através da conexão, da natureza do componente, da utilização etc.

A seguir, encontra-se uma tabela na qual os principais componentes do computador são apresentados, item por item. Importante ressaltar, entretanto, que essa tabela se aplica ao modelo desktop e a alguns modelos com outras construções.

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	CONEXÃO	DICA	
Processador	Principal item do computador Interno	Soquete. Cérebro do computador, composto de 3 unidades operacionais (a seguir)		
Co-processador	Realiza cálculos matemáticos Interno, incorporado ao processador	Embutido no processador Unidade lógica e aritmética <sup>1</sup> , a unidade de controle <sup>2</sup> e a unidade de registradores <sup>3</sup>		
Cache L1	Memória rápida nível 1 (level 1)	Próximo ao núcle	Próximo ao núcleo do processador	
Cache L2	Memória rápida nível 2 (level 2)	Na borda do processador, próximo à memória RAM⁴		
Cache L3	Memória rápida nível 3 (level 3)	Na borda do processador, junto da memória RAM	Alguns processadores novos possuem cache L3 ( <i>Level</i> 3 — nível 3)	
Memória RAM	Memória principal	Slots de expansão, banco de memórias	Temporária, volátil, acesso aleatório	
BIOS	Memória ROM	Chip de memória CMOS⁵	Contém informações para o "boot"	
Chipset	Chip com informações para o fun- cionamento da placa mãe	Northbridge — ponte norte, memórias e processador Southbridge — ponte sul, periféricos e dispositivos mecânicos	Responsável pelo bar- ramento (BUS) do computador	
Placa mãe	Recebe os componentes internos	ATX (fonte ATX de alimentação)	Motherboard	

Os periféricos são equipamentos conectados ao dispositivo computacional que fornecem recursos para a entrada e/ou saída de dados.

Vejamos alguns dos periféricos de entrada de dados:

<sup>1</sup> ULA, unidade matemática, unidade lógico aritmética, co-processador matemático.

<sup>2</sup> Responsável pela busca da próxima instrução (que será executada) e decodificação.

<sup>3</sup> Armazena os valores de entrada e saída das operações.

<sup>4</sup> RAM - Random Access Memory - memória de acesso aleatório ou randômico. Conhecida como memória principal.

<sup>5</sup> CMOS — Complementary Metal-Oxide-Semiconductor — tipo de componente eletrônico.

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	CONEXÃO	
Teclado	Principal periférico de entrada de dados	ABNT2 via DIN, PS/2, USB, Bluetooth	
Mouse	Dispositivo apontador, também de entrada de dados	Conexão serial via DIN, PS/2, COM, USB, Bluetooth	
Scanner	Para digitalização de imagens Periférico de entrada de dados	SCSI, COM (serial), USB ou RJ-45	
Câmera de vídeo e webcam	Para capturar imagens do "mundo real"	Conexão serial COM, USB, Bluetooth ou Wi-Fi. As webcams podem ter microfo- ne embutido	
Microfone	Para capturar áudio do "mundo real"	Conexão serial COM, USB, apenas P2 ou P10, Bluetooth ou Wi-Fi	

Vejamos alguns dos periféricos de saída de dados:

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	CONEXÃO
Monitor de vídeo	Responsável por exibir as imagens É um periférico de saída de dados CRT (tubo), LCD, LED, OLED, Plasma	VGA, DVI, HDMI
Impressora	Jato de tinta, laser (toner), cera (térmica) Periférico de saída de dados	LPT (paralela), COM (serial), USB, RJ-45, <i>wireless</i> <sup>6</sup> (Wi-Fi <sup>7</sup> )
Caixas de som, alto falantes e fones de ouvidos	Para a saída de áudio	P2, P10, Bluetooth

#### Escâner (e Digitalização)

Entre os equipamentos computacionais, um dos mais utilizados no meio corporativo é o scanner (escâner). Este, periférico de entrada de dados, permite a digitalização de informações que estão em um meio físico (como papel, livros e fotos), armazenando-as em formato digital. As informações são convertidas em *bits* e armazenadas em arquivos, permitindo economia de espaço físico de armazenamento, indexação com metadados (dados que explicam os dados armazenados) e a rápida recuperação para consultas.

As informações poderão ser armazenadas em arquivos locais ou remotos, na nuvem. O grande volume de informações digitalizadas, combinado com o grande volume de informações produzidas, recebe o nome de *BigData*.

O escâner é um dispositivo que captura a realidade, possibilitando, posteriormente, a organização da informação em planilhas e banco de dados e a análise e interpretação de dados estruturados para a tomada de decisão. Sabe-se, nesse sentido, que processos físicos em tribunais de justiça e inquéritos policiais nas delegacias estão sendo digitalizados para facilitar o manuseio e agilizar a troca de informações entre as comarcas e setores policiais.

O aparelho escâner evoluiu muito desde o seu surgimento. Nos anos 90, os scanners eram de mão e digitalizavam apenas uma pequena área a cada leitura. As imagens de duas ou mais leituras, por sua vez, eram unidas, a partir de softwares, para formar uma imagem completa.

Nos anos 2000, o modelo de mesa com tampa refletora era o mais popular. Este permitia a digitalização de uma página de papel avulsa e até de alguns livros e brochuras.

Ademais, os scanners foram integrados às impressoras nos equipamentos multifuncionais e, atualmente, encontramos modelos que digitalizam páginas, fotografam a informação física por câmera, escaneiam um objeto em 3D para gerar um arquivo de impressão (para impressoras 3D) e, além disso, efetuam a leitura de código de barras e a leitura da impressão digital do usuário.

Segue, abaixo, uma tabela na qual encontram-se os principais tipos de scanner:

MODELO	QUANDO	CARACTERÍSTICA
Scanner de mão	Anos 90	Digitalizam partes da informação e combinar em uma imagem
Scanner de mesa	Anos 2000	Digitalizam páginas inteiras de livros e brochuras
Scanner de linha	Anos 2000	Semelhante ao scanner de mão, mas com maior largura para leitura da informação
Leitor de códigos de barras	Anos 2000 e atual	Leitura de códigos de barras em pontos de venda

<sup>6</sup> Wireless - toda conexão sem fio é uma conexão wireless, incluindo o Wi-Fi, Infravermelho, rádio, satélite, etc.

MODELO	QUANDO	CARACTERÍSTICA
Leitora de cartões resposta	Anos 2000 e atual	Usado em escolas e concursos públicos, para leitura dos car- tões de respostas dos alunos
Scanner 3D	Anos 2010	Digitalização de objetos em 3D para produção de arquivos para impressão 3D
Leitor de digitais	Anos 2010 e atual	Leitura da impressão digital para acesso a sistemas com prote- ção por biometria
Softwares scanners	Atualmente	Apps instalados em smartphones que usam a câmera para es- canear, ler códigos de barras e QR Codes

Uma das funcionalidades mais utilizadas no mercado corporativo é o reconhecimento OCR (*Optical Character Recognition*), aplicado para digitalizar textos em documentos editáveis.

Vejamos alguns dos periféricos de entrada e saída de dados, também conhecidos como mistos ou híbridos:

COMPONENTE	DESCRIÇÃO	CONEXÃO
Monitor de vídeo touchscreen	Responsável por exibir as imagens e receber a entrada de dados Periférico misto, de entrada e saída de dados LCD, LED, OLED, Plasma	Tela capacitiva <sup>®</sup> ou resistiva <sup>9</sup>
Fax	Permite o envio de imagens na linha telefônica Encontra-se em desuso por causa do e-mail	RJ-11
Multifuncional	Impressora, copiadora, scanner e opcionalmente fax Periférico misto, de entrada e saída de dados	USB, RJ-45, wireless (Wi-Fi)

A seguir, observemos os conectores usados para conexão de periféricos:

CONECTOR	IMAGEM	USO	QUAIS DISPOSITIVOS UTILIZAM?
USB		Dispositivos em geral	Pendrive, HD externo, impressoras, teclado, mouse, e periféricos em geral Possui diferentes velocidades e formatos de conector
VGA (DB15)		Transmissão de vídeo	Placas de vídeo simples, monitor de vídeo simples, projetores (datashow) multimídia
DVI		Transmissão de vídeo	Placas de vídeo modernas, aceleradoras de vídeo, aparelhos de DVD, BluRay, TV LCD, LED, Plasma, datashow
НДМІ	Conectores HDMI tipos A, C e D - imagem por hdmi.org	Transmissão de vídeo e áudio digital	Placas de vídeo modernas, aceleradoras de vídeo, aparelhos de DVD, BluRay, TV LCD, LED, Plasma, datashow Semelhante visualmente ao USB

<sup>8</sup> Na tela capacitiva, utilizada no iPhone e iPad, por exemplo, uma película é alimentada por uma tensão, e reage com a energia presente no corpo humano, e a troca de elétrons produz um distúrbio de capacitância no local, sendo rápida e corretamente identificado. Tecnologia mais cara e difícil de ser construída, presente em modelos top de linha.

<sup>9</sup> A tela resistiva, presente em modelos de baixo custo de celulares, smartphones e tablets, com precisão em torno de 85%, resiste melhor a quedas e variações de temperatura; necessita de contato físico para determinar a posição do toque, ao coincidir os pontos de diferentes camadas sobrepostas.

CONECTOR	IMAGEM	USO	QUAIS DISPOSITIVOS UTILIZAM?
S-Vídeo	computercable en aturatoa com	Transmissão de vídeo digital	Placas de vídeo modernas e aparelhos de imagem. Formato muito parecido com o OS/2
RCA	53	Transmissão de vídeo e áudio analógico	Placas de captura/edição de vídeo e aparelhos de imagem
RGB		Transmissão de vídeo analógico	Placas de captura/edição de vídeo e aparelhos de imagem
Jack de Áudio (três conecto- res e 5.1)		As configurações  As cores de cada	ão as saídas de áudio do computador s mais comuns são as com três conectores e as com seis conector têm funções diferentes: verde (caixas fron- ntrada de linha), rosa (microfone), laranja (subwoofer e central) e cinza (caixas laterais)
DIN	DIN PS/2	Teclados	Encontra-se em desuso por causa do novo conector PS/2 (mini-DIN)
PS/2		Mouses e teclados	Está caindo em desuso, por causa do USB Conhecido como mini-DIN
Porta serial		Scanners	Está caindo em desuso, por causa do USB
Portal serial (DB15) Game port		Joystick	Está caindo em desuso, por causa do USB e joystick sem fio
Firewire		Conexão de alta velocidade	Produtos da Apple, e alguns produtos Canon, JVC, Sony (especialmente câmeras) Parecido com o conector USB
Paralela		Transferên- cia de dados paralelos	Impressoras e scanner mais antigos